



A Farmácia no centro do sistema de saúde

As Farmácias estiveram sempre abertas, disponíveis e ativas, afirma **Ornella Barra**, Co-diretora de Operações, Walgreens Boots Alliance, e tal tem-se revelado fundamental para os sistemas de saúde durante a pandemia...

As luzes de boas-vindas de uma Farmácia localizada no centro de uma comunidade sempre foram uma visão reconfortante para os nossos Utentes. Isso nunca foi tão verdadeiro como durante o isolamento. No período em que os hospitais estavam sobrecarregados com casos de COVID-19 e os consultórios médicos estavam, em grande medida, fechados ao público, as Farmácias comunitárias continuaram abertas e disponíveis.

A capacidade das Farmácias de apoiar os doentes independentemente da circunstância foi fundamental para os sistemas de saúde durante a pandemia. O facto de estarmos abertos promoveu a nossa visibilidade. A adoção de inovação e novas formas de trabalho permitiu-nos apoiar mais doentes e adaptar à nova realidade normal.

Embora os serviços de consulta à distância se estejam a revelar populares junto de alguns doentes – e seja gratificante assistir à adaptação a novas formas de trabalho por parte dos Farmacêuticos –, não são a resposta para todos. As Farmácias registaram um aumento do número de pessoas que aí procuram aconselhamento sobre problemas de saúde graves, para além dos problemas mais comuns aos quais estamos habituados a dar resposta.

O impacto da COVID-19 em diferentes comunidades demonstrou a importância de uma boa saúde e do bem-estar.

Tal pode significar verdadeiramente a diferença entre a vida e a morte. Agora, as Farmácias têm a oportunidade perfeita de

demonstrar que o alargamento da oferta dos serviços de saúde para as comunidades locais pode fazer, de facto, diferença para a população em geral.

A prevenção é melhor do que a cura e uma abordagem proativa a uma melhor saúde traz benefícios a longo prazo. Os Farmacêuticos comunitários não são só uma fonte de aconselhamento de confiança, mas também uma fonte de produtos de confiança à qual as pessoas podem recorrer para atingir os seus objetivos. Podemos ajudar as pessoas a deixar de fumar, perder peso e aliviar dores resultantes da prática de exercício físico.

A administração de vacinas contra a gripe é outra forma de os Farmacêuticos poderem apoiar a saúde pública com a aproximação do inverno. Uma vez que já muitos governos o permitem atualmente (ver páginas 2-3), as nossas competências e acessibilidade estão a ser reconhecidas. Além disso, esperamos que as Farmácias desempenhem um papel nos testes, também importantes durante o período de COVID-19.

Quando observamos a vida com as lentes da COVID-19, podemos ver muitas mudanças significativas num período relativamente curto. A nossa única opção é avançar. A confiança dos nossos utentes, reforçada pelo facto de estarmos abertos e disponíveis quando mais precisaram, iluminará o nosso caminho.

Ornella



Celebração dos Farmacêuticos a nível mundial

Desde a sua criação, o EPF promove a profissão Farmacêutica como um prestador de cuidados de saúde fundamental na Europa.

Ajudando a chamar a atenção para o importante papel desempenhado pela Farmácia durante a pandemia, a Walgreens Boots Alliance celebrou o Dia Internacional do Farmacêutico em 25 de setembro.

Cada divisão da WBA realizou um conjunto de atividades que demonstrou o inestimável contributo dos Farmacêuticos para a satisfação das novas necessidades das suas comunidades.

Partilhando o seu apoio e apreço, **Ornella Barra**, Co-diretora de Operações, WBA, afirma:

“Os Farmacêuticos sempre estiveram no centro do sistema de saúde e agora encontram-se na linha da frente de uma pandemia global. Durante este período crítico, a sua resiliência, sentido de dever e paixão pela profissão afetaram profundamente muitas vidas. Tal foi reconhecido em toda a família da Walgreens Boots Alliance no Dia Internacional do Farmacêutico.

Gostaria de partilhar o meu mais profundo apreço e admiração por todos os nossos Farmacêuticos. À medida que avançamos, devemos continuar a ser a base para a promoção da saúde e do bem-estar das nossas comunidades.”

Reino Unido



Farmacêuticos autorizados a prestar serviços através de vídeo

As Farmácias comunitárias em Inglaterra poderão realizar avaliações de medicamentos com os utentes numa consulta por telefone ou vídeo sem necessidade de aprovação prévia, de acordo com as alterações efetuadas para tornar os serviços “seguros em relação à COVID” no início de setembro.

Embora alguns serviços já pudessem ser prestados por telefone, incluindo chamadas de acompanhamento após a prescrição de um novo medicamento a um doente, essas alterações permitem a prestação de serviços completos através de vídeo, desde que o doente dê o seu consentimento e a conversa não possa ser ouvida por terceiros (salvo especificação em contrário por parte do doente). As videochamadas também serão autorizadas para avaliações anuais de medicamentos ou dispositivos.

Os Farmacêuticos responsáveis pela prestação dos serviços também podem fazê-lo fora da Farmácia e será aceite um consentimento verbal em vez de um consentimento escrito. Tal permitirá que os Farmacêuticos em isolamento continuem a prestar serviços clínicos.

(Fonte: PSNC, setembro de 2020)

República Checa



Reforma do sistema de remuneração

A Associação de Grossistas Checa (AVEL) e a Câmara dos Farmacêuticos Checa (ČLNK) estão atualmente a negociar uma proposta de reforma do atual sistema de remuneração comum.

Os armazenistas preferem um regime que inclua uma margem digressiva com uma combinação de taxa fixa e margens variáveis, enquanto os Farmacêuticos preferem receber uma taxa de venda em conjunto com uma margem variável.

Embora as negociações entre a AVEL e a ČLNK tenham sido travadas pela pandemia de COVID-19, deverá ser realizada uma reunião com o Ministério da Saúde em outubro de 2020.

(Fonte: AVEL, 2020)

Países Baixos



Novo sistema de preços a partir deste outono

O novo preço máximo de armazenista para medicamentos autorizados (PVA), adotado no final de 2019, será aplicado a partir de 1 de outubro de 2020.

Neste novo sistema, a Noruega substituirá a Alemanha como um dos países de referência utilizados para determinar os preços dos medicamentos nos Países Baixos. Os outros países incluídos no “conjunto” de preços são a Bélgica, a França e o Reino Unido. Com a substituição da Alemanha pela Noruega, o Ministério da Saúde (MS) dos Países Baixos pretende reduzir os preços dos medicamentos utilizados no tratamento de doentes em ambulatório.

Além disso, foi anunciado que a redução dos preços ficará limitada a 10%, no máximo, e que é possível solicitar que os produtos com um volume de negócios anual inferior a 1 milhão de euros nos Países Baixos sejam conservados no sistema atual.

(Fonte: Global Legal Insights, agosto de 2020)

Itália



Aumento de 6 % nas despesas farmacêuticas em 2019

O “Relatório de 2019 sobre a utilização de medicamentos em Itália” demonstrou que as despesas farmacêuticas totais representaram 30,8 mil milhões de euros. Tal representa um aumento de 5,8 % em comparação com o ano anterior.

Foram consumidas diariamente 1.604,5 doses de medicamentos por 1.000 habitantes, o que representa um aumento de 2% em comparação com 2018. Per capita, as despesas farmacêuticas ascenderam a 384,43 €, em que 72% foram remunerados pelo sistema nacional de saúde e os restantes 28% foram diretamente pagos pelos doentes.

Aproximadamente 7 em cada 10 cidadãos, e mais mulheres (71 %) do que homens (62 %), receberam pelo menos um medicamento sujeito a receita médica no último ano. Per capita, a despesa e o consumo também aumentaram com a idade: a população com mais de 64 anos foi responsável por mais de 60% da despesa e absorve aproximadamente 70% das doses.

(Fonte: il Farmacista, agosto de 2020)

Publication Director:
Omella Barra

Editors:
Rachel Heath
Hannah Robinson

Contributors:
Jonathan Buisson
Tricia Kennerley

Copyright &
trademark notices

This newsletter is published
on behalf of the European
Pharmacists Forum by:

Walgreens Boots Alliance
2 The Heights
Brooklands, Weybridge
KT13 0NY
UK

Tel: +44 (0)1932 870550

No part of this publication
may be reproduced without
the permission of Walgreens
Boots Alliance Communications.

All rights reserved.

© Copyright 2020

França



Novo serviço de apoio oncológico

Os Farmacêuticos franceses podem agora prestar apoio a doentes a receber tratamento oncológico por via oral. O serviço visa coordenar os controlos regulares dos doentes para melhorar a deteção de efeitos iatrogénicos e acompanhar melhor a respetiva adesão ao tratamento.

Os Farmacêuticos podem encontrar-se regularmente com o doente durante dois anos, com três entrevistas no primeiro ano e duas no ano seguinte. O ciclo de tratamento pode ser retificado caso sofra alterações durante esse período e os Farmacêuticos são pagos pelo sistema nacional de seguro por todas as entrevistas realizadas, independentemente da variação do tratamento.

O número de doentes a receber tratamento oncológico com quimioterapia oral aumentou de forma constante desde o início dos anos 2000 e atualmente envolve 150.000 doentes. A adesão ao tratamento é fundamental, uma vez que a eficácia fica comprometida se o limite de adesão for inferior a 80%.

(Fonte: Les Echos Études, outubro de 2019)

Roméia



Piloto de vacinação contra a gripe nas Farmácias

O Colégio dos Farmacêuticos Romeno conduziu os debates com o governo relativamente a um projeto de Portaria que permitirá que os Farmacêuticos administrem as vacinas contra a gripe. O Direito Farmacêutico atual permite que os Farmacêuticos vacinem nas Farmácias comunitárias em determinadas condições, contudo, estas têm de ser estabelecidas por uma Portaria.

Os debates entre o Colégio e os decisores políticos destinaram-se a coordenar o lançamento de um projeto-piloto que implementará um programa de vacinação contra a gripe nas Farmácias comunitárias.

A Associação de Farmacêuticos também está em negociações com a Universidade Carol Davila de Medicina e Farmácia, em Bucareste, para desenvolver um programa de formação para Farmacêuticos que terá início em outubro de 2020. Além disso, o Colégio defende o reconhecimento dos serviços Farmacêuticos em geral.

(Fonte: Colégio dos Farmacêuticos Romeno, 2020)

Alemanha



Novo piloto de vacinação contra a gripe

Neste outono, a Associação de Farmacêuticos Alemã, DAV/ABDA, irá coordenar um piloto para permitir que os Farmacêuticos comunitários administrem a vacina contra a gripe. O fundo de seguros AOK, um prestador de seguros de saúde obrigatórios que abrange o território de Renânia do Norte-Vestefália e Hamburgo, concluiu as negociações com representantes de quatro regiões no noroeste do país.

Foi desenvolvido um programa e os Farmacêuticos terão de realizar uma formação específica para poderem administrar a vacina. As Farmácias comunitárias também terão de ter instalações adequadas para participarem no projeto. Os Farmacêuticos alemães receberão aproximadamente 12,60€ líquidos por cada injeção para a gripe, sendo o preço da vacina faturado separadamente.

(Fonte: le Quotidien du pharmacien, julho de 2020)

Turquia



Workshops de liderança feminina para Farmacêuticos

Neste verão, o Grupo de Trabalho de Mulheres Farmacêuticas da Associação de Farmacêuticos Turca (TEB) realizou a primeira de duas reuniões da sua academia de formação de líderes femininos.

Os workshops foram organizados numa plataforma online, que permitiu a participação de Farmacêuticos em sessões interativas. Os tópicos de discussão centraram-se na desigualdade de género, na gestão de estereótipos num contexto empresarial, nas barreiras invisíveis em áreas profissionais dominadas por mulheres e no desenvolvimento de questões de liderança inclusivas e transformadoras.

(Fonte: TEB, 2020)

Portugal



Pneumologistas pretendem vacinação em mais Farmácias

À luz da pandemia, a Fundação Portuguesa do Pulmão solicitou que a rede nacional de Farmácias desempenhe um papel mais ativo na administração da vacina contra a gripe a utilizadores do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

A Fundação considera que os Farmacêuticos comunitários podem executar tarefas mais complexas e exigentes e aconselhou-os a antecipar o início da campanha de vacinação contra a gripe no início de outubro.

Além disso, partilhou preocupações quanto ao facto de o número de vacinas contra a gripe disponível em Portugal poder ser insuficiente. O Serviço Nacional de Saúde (SNS) disponibilizou 2 milhões de doses, embora existam mais de 2,2 milhões de pessoas com mais de 65 anos com uma indicação formal para vacinação.

(Fonte: Revista Saúde, agosto de 2020)

Espanha



Espanha possui a maior rede de Farmácias na UE

Uma pesquisa publicada pelo Conselho Geral de Farmacêuticos Espanhol demonstrou que Espanha possui a maior rede de Farmácias na Europa. Em 2019, abriram 70 novas Farmácias no país: 35% localizadas nas capitais de província e 65% noutros municípios.

Com aproximadamente 75.000 Farmacêuticos registados em Espanha, 53.000 trabalham em mais de 22.000 Farmácias. Além disso, existe uma média superior a 2.000 cidadãos por Farmácia, uma das taxas mais elevadas na Europa.

Durante os primeiros meses da pandemia de COVID-19, os Farmacêuticos espanhóis apoiaram 30 milhões de cidadãos e ajudaram a aliviar as pressões no sistema nacional de saúde.

(Fonte: América Retail, agosto de 2020)

Destaques do 59.º seminário do EPF, 2020

Pela primeira vez nos seus 20 anos de história, o 59.º Fórum Europeu de Farmacêuticos realizou-se virtualmente em 23 de junho de 2020. Reunindo os principais profissionais de Farmácia de toda a Europa, o encontro constituiu uma oportunidade para refletir sobre as principais questões que afetam o setor farmacêutico e debater o impacto da COVID-19 na profissão.

Ornella Barra, Co-diretora de Operações, Walgreens Boots Alliance, iniciou o dia partilhando o seu apreço pelos Farmacêuticos independentes devido ao respetivo contributo durante a pandemia. Esta crise de saúde sem precedentes demonstrou, uma vez mais, que os Farmacêuticos são os profissionais de saúde mais acessíveis e de maior confiança.

Philippe Gaertner (França) falou sobre o impacto continuado da COVID-19 e como os Farmacêuticos comunitários podem oferecer novos serviços, incluindo renovar as receitas de doentes crónicos, substituir dispositivos médicos e prestar serviços de telessaúde. Com um menor número de visitas de doentes aos consultórios médicos, as consultas à distância revelaram-se populares, uma vez que são reembolsadas na íntegra pelo sistema de saúde.

Jiří Hromada (República Checa) salientou que, embora as Farmácias checas tenham continuado abertas durante a pandemia, o volume de negócios diminuiu em relação ao período homólogo. Apesar de destacar uma falta de consideração das autoridades públicas em relação às Farmácias, elogiou a solidariedade na comunidade, a flexibilidade do setor farmacêutico e o lançamento de novos processos e serviços farmacêuticos.

Walter Taeschner (Alemanha) explicou que foram introduzidos novos regulamentos para facilitar um melhor acesso aos medicamentos, desfrutando as Farmácias de melhores serviços de entrega e de um maior apreço por parte do público. Os desafios recentes incluíram um aumento das vendas online, estrangulamentos na cadeia de abastecimento e falta de EPI.

Costantino Gigliotti (Itália) elogiou os Farmacêuticos italianos pela proteção dos seus colegas e utentes e pela promoção da utilização de receitas eletrónicas

e das entregas ao domicílio. Embora manifeste preocupação em relação a uma futura recessão económica, o papel essencial da Farmácia foi reforçado através da simplificação dos procedimentos burocráticos e da reposição de alguns medicamentos nas Farmácias.

Ana Cristina Gaspar (Portugal) explicou que, embora as Farmácias tenham registado uma diminuição em termos de volume e de valor em maio e junho, tornaram-se os principais fornecedores de EPI. Além disso, foi introduzido o crédito para permitir o acesso dos utentes aos produtos de que necessitam, oferecendo agora muitas Farmácias entregas ao domicílio. Algumas Farmácias comunitárias estão agora a acumular stock de produtos especializados anteriormente apenas disponíveis através dos hospitais.

Razvan Prisada (Roménia) afirmou que a capacidade de adaptação foi fundamental durante a pandemia. Constatou uma aceleração dos serviços digitais, incluindo as consultas online, as receitas eletrónicas, a reinvenção dos serviços "Click&Collect", o desenvolvimento do comércio eletrónico e as entregas ao domicílio.

Toni Torres (Espanha) referiu que, apesar de uma diminuição das vendas, as Farmácias comunitárias adaptaram-se bem. A COVID-19 reforçou o papel da Farmácia com novos serviços de teleconsulta e receita eletrónica, bem como novos protocolos para serviços de cuidados ao domicílio, cuidados para doentes crónicos e aconselhamento para doenças de menor gravidade.

Frank Bruggeman (Países Baixos) celebrou uma melhor opinião pública dos Farmacêuticos, as entregas através de vários canais, a telessaúde e uma maior utilização de serviços digitais por parte dos doentes idosos. Além disso, salientou uma degradação da saúde dos doentes devido a uma relutância em visitar um médico e a dependência da Europa na



China e na Índia para o fornecimento de produtos e EPI.

Mehmet Şahin (Turquia) explicou como os medicamentos para doentes crónicos são agora diretamente disponibilizados pelas Farmácias sem receita e que emergiram novos protocolos terapêuticos durante a pandemia. Com o crescimento exponencial do comércio eletrónico e da digitalização, os Farmacêuticos devem familiarizar-se mais com as teleconsultas.

Jay Patel (Reino Unido) salientou o modo como os consumidores estão a atribuir prioridade às compras locais, ao comércio eletrónico e aos serviços online, com um aumento das receitas eletrónicas e dos pagamentos "contactless". Durante o isolamento, as mudanças nas infraestruturas permitiram consultas à distância e melhores serviços digitais, enquanto foram recrutados vários voluntários para ajudar na gestão das entregas.

Juan Guerra, SVP Managing Director Internacional Wholesale, WBA, prestou tributo ao papel essencial das Farmácias independentes na Europa durante a pandemia e felicitou-as por enfrentarem estes desafios em circunstâncias sem precedentes.

Ornella Barra salientou quatro tendências aceleradas dos consumidores em saúde e bem-estar, sustentabilidade, compras locais e comércio digital.

Além disso, reconheceu a posição da Walgreens Boots Alliance na linha da frente da luta contra a COVID-19. Enquanto a Walgreens e a Boots continuam a apoiar os testes de COVID-19, os armazenistas e as Farmácias são agora reconhecidos como um recurso estratégico pelos sistemas de saúde.



Já segue o Fórum Europeu de Farmacêuticos no Twitter?



@EPF_pharmacists

Adicione o EPF no LinkedIn. Pesquise...



The European Pharmacists Forum

Contactos...

Se pretende obter mais informações sobre as atividades do EPF ou enviar comentários e sugestões sobre a nossa newsletter, contacte-nos através do endereço:



contact@Europeanpharmacistsforum.com